

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
PSICOLOGIA INSTITUCIONAL**

ROSANGELA D'ÁVILA

VIDAS (IN)SURGENTES NA CIDADE-CASA

**Vitória
2010**

ROSANGELA D'ÁVILA

VIDAS (IN)SURGENTES NA CIDADE-CASA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Psicologia Institucional, na linha de pesquisa Processos Educacionais, História e Cidadania.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Elizabeth Maria Andrade Aragão

Coorientadora: Prof.^a Dr.^a Lílian Rose Margotto

**Vitória
2010**

D`Avila, Rosangela, 1954-

D259v Vidas (in)surgentes na cidade-casa / Rosangela D`Avila.
– 2010.

144 f. : il.

Orientadora: Elizabeth Maria Andrade Aragão

Co-Orientadora: Lílian Rose Margotto

Dissertação(Mestrado em Psicologia Institucional)-

Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências
Humanas e Naturais.

1. Coletores de materiais recicláveis. 2. cidades e vilas. I, Aragão, Elizabeth Maria Andrade. II. Margotto, Lílian Rose. III. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências Humanas e Naturais. IV. Título.

CDU: 159.9

ROSANGELA D'ÁVILA

VIDAS (IN)SURGENTES NA CIDADE-CASA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Psicologia Institucional, na linha de pesquisa Processos Educacionais, História e Cidadania.

Aprovada em 13 de agosto de 2010.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Elizabeth Maria Andrade Aragão
Universidade Federal do Espírito Santo
Orientadora

Prof.^a Dr.^a Lílian Rose Margotto
Universidade Federal do Espírito Santo
Coorientadora

Prof.^a Dr.^a Leila Aparecida Domingues Machado
Universidade Federal do Espírito Santo

Prof.^a Dr.^a Lilia Ferreira Lobo
Universidade Federal Fluminense

Aos meus amores, Felipe, Luana e Reinaldo.

AGRADECIMENTOS

A Reinaldo Centoducatte, Luana D'Ávila Centoducatte, Felipe D'Ávila Centoducatte e Doracy Pizzol D'Ávila, pela coautoria de uma vida.

A um bando de personagens: Rossana, Robson, Rosane, Ednéia, Tadeu, Raquel, Rafaela, Rúbia, Raynor, Diogo, Lucas, Clara, Júlia, Olívia, Mateus, Pedro, Odete, Mariângela, Francisco, Thiago, Rafael, Eduardo, Kenia, João Guilherme, Bernardo, Letícia, Rose, Paulo Cezar, Gabriel, Vitor, Angélica, Alessandro, Tatiane e João Guilherme, por trazerem alegria e leveza ao meu viver.

À Elizabeth Aragão, amiga e orientadora, pelo olhar de ternura diante das folhas que caíam no final do outono.

À Lílian Margotto, pela força vibrante e delicada.

A Ana Heckert, Beth Barros, Leila Machado, Cristina, Sônia Pinto, pelas palavras que estilhaçaram minhas caixas de veludo há muito guardadas.

A professora Lilia Ferreira Lobo, pela disponibilidade e compromisso com o ensino e a produção do conhecimento.

À confraria de vozes da varanda, por serem sempre uma inspiração.

À Soninha, secretária do PPGPSI, pelo sorriso sempre acolhedor.

À Rosane, companheira nos fazeres domésticos. Sem ela, este trabalho não seria possível.

A Jair, Karina e Ana Paula, cúmplices desta conspiração.

A Ernesto e Zé Neto, pela camaradagem.

Aos (as) amigos (as) do Nuepac/SESA pelo respeito, estímulo e compreensão.

À Lúcia, pela sua rebeldia indomável.

RESUMO

Este trabalho, fruto de uma pesquisa de mestrado, busca as dobras da superfície urbana para perscrutar o modo como as vidas que ali habitam experimentam a cidade. No aporte teórico que utiliza, a cidade de Vitória (ES) não aparece como um fundo de tela pouco significativo, comum a qualquer outra, ao contrario, mostra-se como parte das microguerrilhas cotidianas travadas pelos catadores(as) de materiais recicláveis que povoam seus nichos e lugares. Esses homens e mulheres são personagens que vagam pela superfície urbana, se detendo a todo instante para separar, recolher e reunir tudo aquilo que a cidade desprezou e jogou fora como lixo. Com seus passos zigue-zagueantes, são conduzidos não apenas pela necessidade de sobrevivência, mas também pelo desejo de não deixar esses restos se perderem. Desenham, assim, territórios subjetivos, sinalizados por marcos que se desmancham e se deslocam com o trajeto. Na produção dos dados da pesquisa busca o olhar que rastreia as tramas micropolíticas, que pousa sem pressa nas imagens do comezinho, do não memorável; as palavras e o ritmo dos discursos miúdos; o arrepio da pele diante do silêncio do indizível. As narrativas que emergem dessas expedições aventurosas não compõem paisagens tranquilas, lineares, que assinalam a existência de espaços harmônicos e isentos de conflitualidade, longe disso, mostram territórios polissêmicos, plurais, que, mesmo agregados de conflitos e tensões, não deixam de exercitar a experiência de aceitação do outro na sua feiura, no seu corpo sujo e destruído, na sua vida despudorada e imp(r)udente. São narrativas que afirmam a vida urbana como ela é: alegre, triste, aberta, soturna, efêmera e instável.

Palavras-chave: Coletores de materiais recicláveis. Cidades e vilas.

ABSTRACT

Result of a research Master Thesis, this work seeks to penetrate the interstices of urban surfaces and how to scrutinize the people that experience the city. In the theoretical approach, the city does not appear as a non significance background, on the contrary, it is shown as part of the daily intrigue and small guerrillas woven by recyclable materials catchers that populate their niches and their places. These men and women are characters that cross the urban area, restraining all the time to separate, collect and gather all that the city scorned and rejected as garbage. With sinuous steps, they are lead not only by need for survival, but also by the desire to prevent these remains to become lost. Thus, subjective territories are drawn, marked by limits that fall apart and moves with the path. In an attempt to investigate these wandering stocks, this paper searches the look that tracks micro-politics that unfold on the surface of the town, which perches without rush in the images of ordinary, non memorable, to listen to words and rhythms of tine speeches; skin shiver against the silence of the unspeakable. The narratives emerging from these expeditions do not compose tranquil and linear landscapes, marking the existence of harmonic and free of conflict spaces. Far from it, show plural places, that even full of conflicts and tensions, do not fail to exercise the experience acceptance of others in their ugliness, in their broken and dirty body, shameless in their reckless life. In their temporal pulse, the inhabitants of these spaces reveal plots that affirm the urban life as it is: happy, sad, available, sullen, ephemeral and unstable.

Keywords: Recyclable materials catchers. City.

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO: INQUIETAÇÕES, INTENSÕES E ENCONTROS...	8
1	OS TRAJETOS QUE SEGUIMOS LEVADOS POR PALAVRAS	18
1.1	MONTAGENS	24
2	GIROS EM BUSCA DE FRAGMENTOS DE TEXTO SOBRE AS CIDADES	32
2.1	AS CIDADES NAS IMAGENS-TEXTO DE CALVINO E BENJAMIN	33
2.2	A CIDADE COMO TERRITÓRIO SUBJETIVO	40
3	ESPAÇO E TEMPO NA CIDADE DOS CATADORES	46
3.1	O ESPAÇO-CALEIDOSCÓPIO DAS/NAS CIDADES CONTEMPORÂNEAS	59
3.2	DE TRECHO EM TRECHO: O TERRITÓRIO-TRAJETO DOS CATADORES	55
3.3	UMA HORA NÃO É UMA HORA NA CIDADE DOS CATADORES ..	62
4	NARRATIVAS (IN)SURGENTES NA CIDADE-CASA.....	70
4.1	CATADOR DE MARISCOS, DE PAPELÃO E DE GENTE	71
4.2	FORÇA INDOMÁVEL NAS ENTRANHAS DA CIDADE	78
4.3	ANDARILHO DA NOITE	85
4.4	VIDA QUE RASTEJA NAS ESTRANHEZAS	92
4.5	MENINO DO VENTO	97
4.6	ENCANTADOR DE PALAVRAS	104
4.7	MULHER-PARDAL	112
5	PALAVRAS FINAIS	133
6	REFERÊNCIAS	136
	ANEXOS	143

